

Artigo opinião: Agregado reciclado, vale a pena?

Por: Amanda Vieira

A qualidade e o custo final de uma obra são diretamente influenciados pela escolha de materiais e insumos que serão utilizados em suas etapas construtivas. E nesse momento, para muitos engenheiros pode surgir a dúvida: usar agregados reciclados ou usar agregados convencionais?

Na hora de construir, agregados podem ser sinônimo de economia ou de alto custo para o empreendimento. Assim, em todo país, o maior atrativo para emprego dos agregados reciclados é o fator econômico, uma vez que têm sido vendidos, a valores inferiores aos dos agregados convencionais.

Dessa forma, em obras de pavimentação, por exemplo, onde o seu consumo ocorre em larga escala, a utilização desses produtos torna-se uma grande estratégia para gerar economia no custo global do empreendimento.





Mas como para qualquer outro material, antes de comprar é preciso verificar suas normas regulamentadoras e os tipos de aplicações para os quais podem ser utilizados. As normas brasileiras NBR 15.115 e NBR15.116 (ABNT, 2004) estabelecem diretrizes e limites a serem respeitados para o uso dos agregados reciclados, sendo indicados para camadas de pavimentação e para o preparo de concretos sem função estrutural.

Parecem ser poucas, mas são diversas as suas utilizações. Pensando nisso, a ABRECON – Associação Brasileira para Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição, lançou o MARE – Manual de Aplicação do Agregado Reciclado, que

padroniza sua nomenclatura e apresenta em fichas técnicas mais de cem aplicações, contando com a relação de normas, instruções de trabalho, de caracterização e controle de qualidade.



Não se pode deixar de destacar que optar pela utilização desses materiais, é também optar pela sustentabilidade. Para e pense, você vai construir uma calçada, por exemplo, o que faz mais sentido? Comprar um material nobre proveniente da exploração ambiental de uma jazida natural ou utilizar o agregado reciclado e reinseri-lo na cadeia produtiva?

A resposta parece ser óbvia, mas ainda é desconhecida por

muitos, que nem ao menos sabem que possuem essa opção. É por isso, que nós da Vila Recicla, nos comprometemos a informar, divulgar e entregar o melhor em agregados reciclados. Acompanhe os próximos artigos e fique por dentro de mais informações, cases e conteúdos exclusivos sobre o assunto.

Amanda Vieira

Engenheira Civil pela Universidade Federal do Espírito Santo

Pós Graduação em Administração de Empresas pela FGV

Sócia-Proprietária e Diretora Técnica da Vila Recicla

MARE – Manual de Aplicação do Agregado Reciclado pode ser adquirido no site da ABRECON

([_abrecon.org.br](http://abrecon.org.br))